

Análise Setorial
Subsetor – Cebola

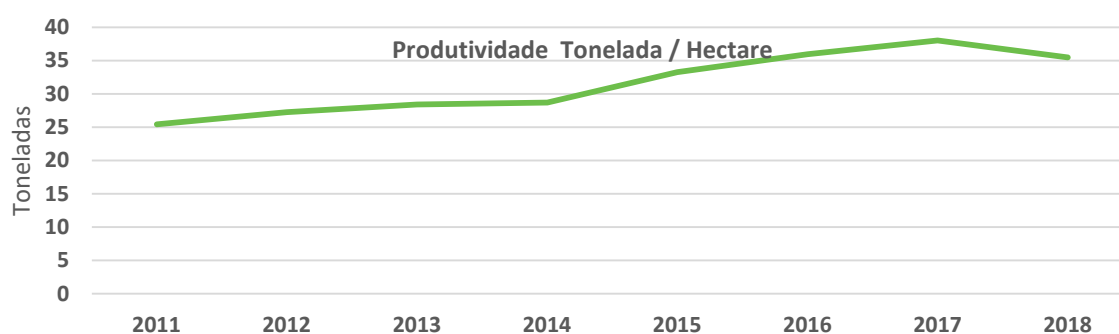
Caracterização e Enquadramento do Subsetor

A cebola (*Allium cepa*) pertence à família das Aliáceas, podendo ser colhida seca (bolbo maduro) ou verde (bolbo imaturo). No que à sua cor diz respeito, a cebola pode apresentar cor branca, amarela, púrpura e vermelha. É uma cultura de estação fresca, resistente ao frio, sendo relativamente fácil de cultivar. À semelhança de outras culturas, cuja parte comestível é subterrânea, a cebola dá-se bem em solos ligeiros, sendo no entanto pouco tolerante à acidez, pelo que o PH ideal é entre 6 a 7. No que toca à plantação, a cebola para conservação (seca) semeia-se em novembro/dezembro, para colher em junho/ julho, já a cebola verde semeia-se em setembro/outubro para colheita em janeiro/fevereiro.

A cebola pode ser instalada das seguintes formas: **Sementeira direta** - é mais económica, mas obriga a um controlo apertado das infestantes; **Sementeira em alfobre e Transplantação** - a sementeira é feita a lanço ou em linhas, transplantando-se posteriormente o cebolo quando atinge uma espessura de 3 a 6mm; **Plantação de bolbos pequenos (sets)** - a planta instala-se com mais facilidade e produz-se mais rapidamente. Dá-se nota de que quanto maior a densidade das sementeiras, mais pequenas são as cebolas.

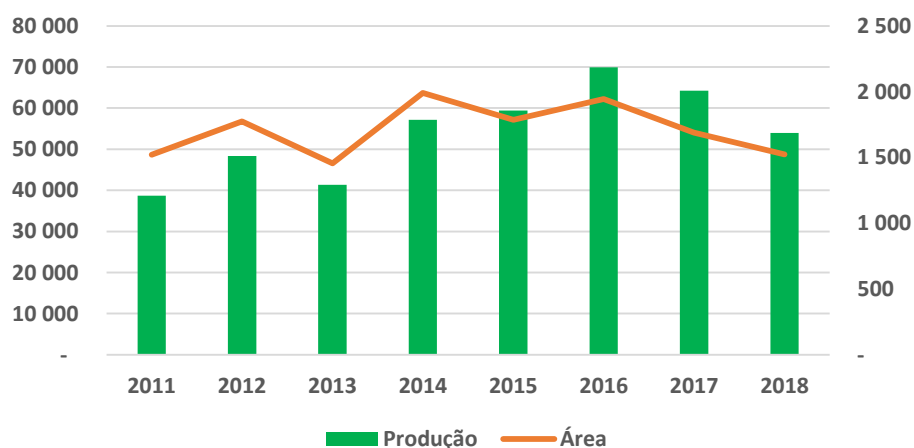
1. Conjuntura Nacional

Segundo dados do INE verifica-se que de 2011-2018 a produtividade por hectare apresentou uma tendência crescente, passando das 25 Ton/ha no ano 2011 para os 35,4 Ton/ha em 2018.



No que respeita à superfície cultivada, verifica-se que a mesma tem sofrido diversas oscilações ao longo dos últimos 8 anos. No ano 2016 estavam cultivados cerca de 1.521 hectares e no final de 2018 o valor era sensivelmente o mesmo, cerca de 1.522 hectares. Já no que toca à produção, apesar de em 2017 e 2018 ter apresentado uma tendência decrescente, se compararmos 2018 com os anos de 2011, 2012 e 2013 existe uma clara melhoria da produção nacional de cebola.

**Cebola - Produção (ton)
e Área (ha)**



Fonte: INE 2019

2. Comércio Internacional

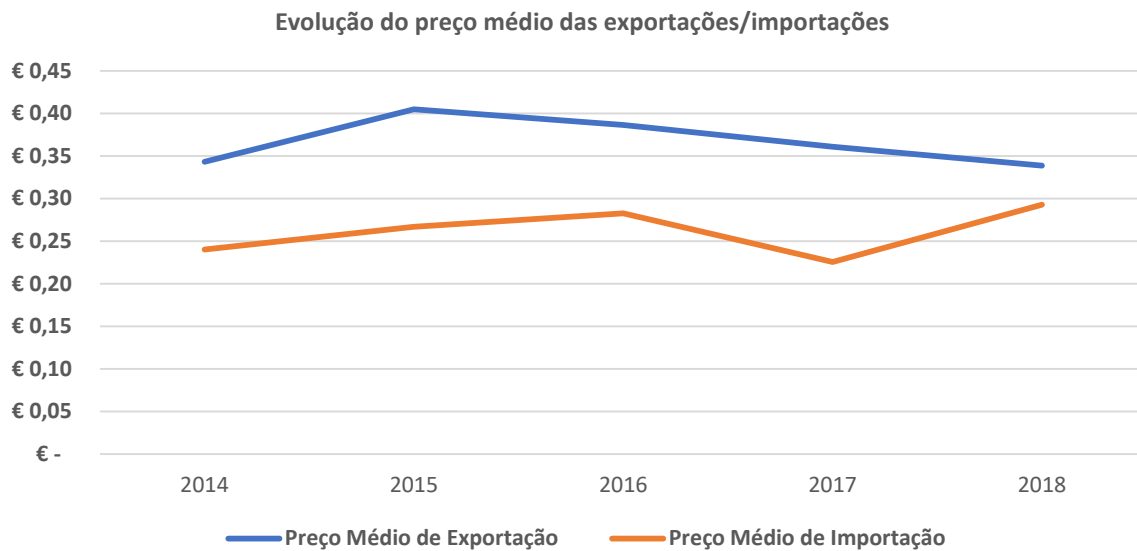
No que toca ao comércio internacional, a balança comercial, em toneladas, apresentou-se sempre negativa entre 2014 e 2018. Esta evolução deve-se ao facto de Portugal ser deficitário na produção de cebola para satisfazer o consumo interno. Além disso, os preços de importação são bastante inferiores aos praticados no mercado nacional.

Evolução das exportações e importações



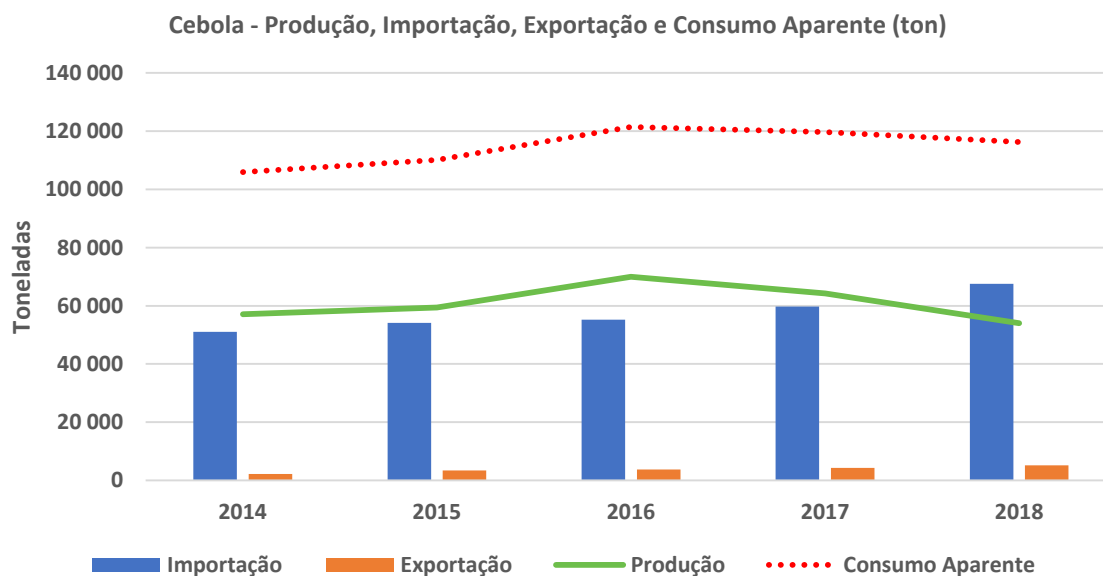
Fonte: INE 2019

Os preços médios de exportação apresentaram uma tendência decrescente a partir do ano 2015. Já nas importações a tendência foi crescente, pese embora a quebra de preço verificada em 2017. No ano 2018 a cebola foi exportada a um preço médio de 0,34€/KG e importada a 0,29€/KG.



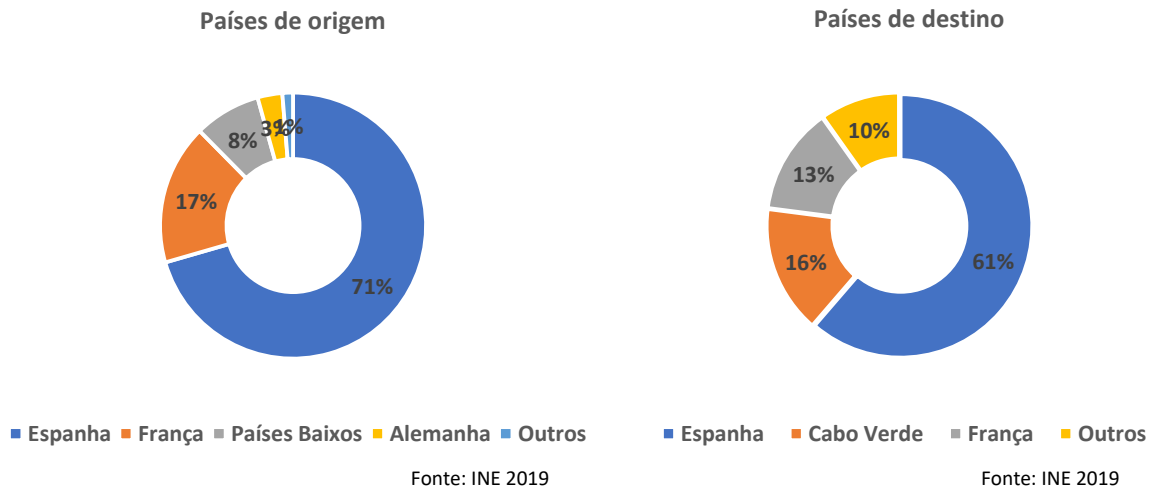
Fonte: INE 2019

De acordo com o gráfico apresentado abaixo, podemos verificar que nos últimos cinco anos a produção nacional de cebola foi insuficiente para satisfazer as necessidades de consumo dos Portugueses, daí que as empresas nacionais tenham recorrido à via da importação para colmatar essa falha de aprovisionamento.



Fonte: INE 2019

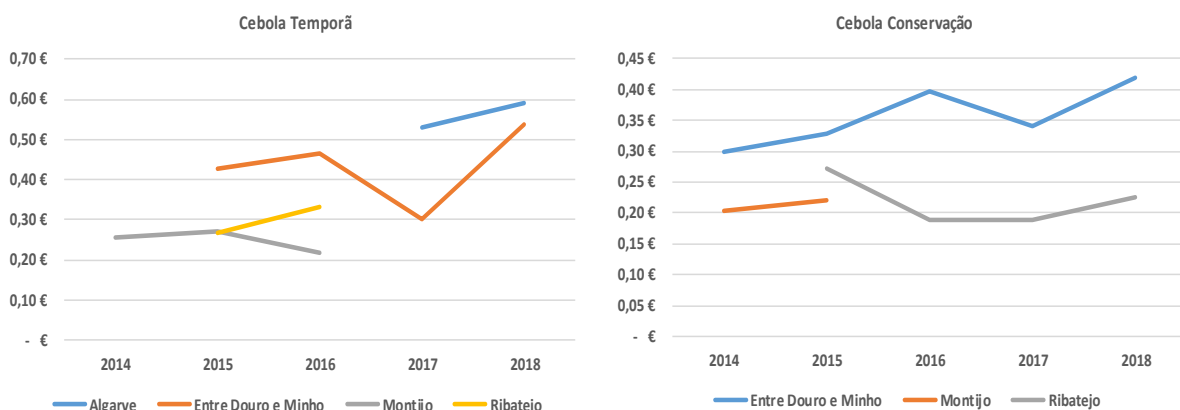
Espanha é o principal mercado de exportação, assegurando em 2018 cerca de 61% das exportações, seguindo-se Cabo Verde com 14% e França com 13%. Já no que toca às importações também recorremos ao mercado espanhol (71%) seguindo-se o mercado francês (17%) e o mercado dos Países Baixos (8%).



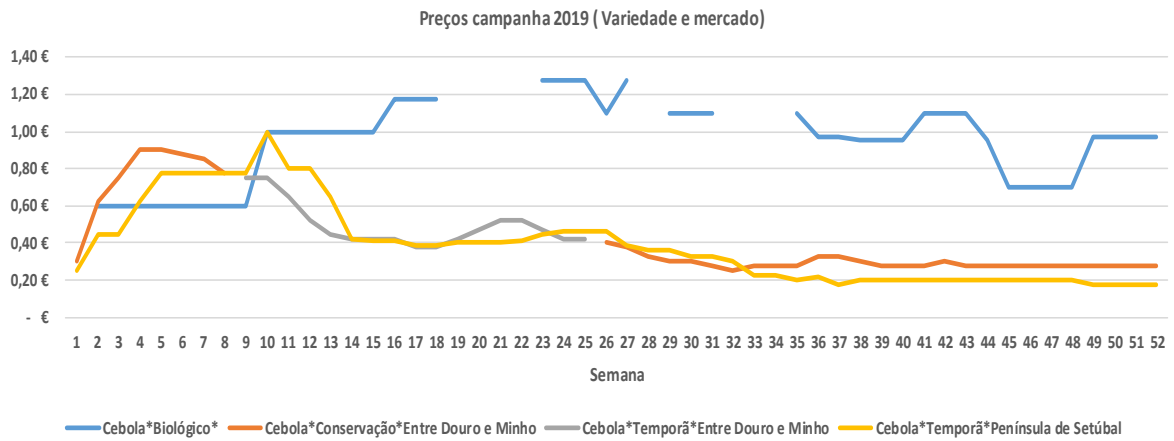
3. Preços e Mercados

De acordo com o SIMA/GPP, em Portugal são comercializados dois tipos de cebola, a temporã e a conservação. A venda de cebolas ocorre atualmente em dois mercados: Entre Douro e Minho e Ribatejo. A cebola temporã deixou de ser comercializada a partir do ano 2016 no mercado Ribatejano e no do montijo, em 2018 abandonou o mercado Algarvio, sendo comercializada atualmente em dois mercados (Entre Douro e Minho e Ribatejano). Já a cebola conservação, a partir do ano 2015 deixou de ser vendida no mercado do Montijo e em 2018 no mercado ribatejano, mantendo-se atualmente a ser comercializada no mercado Entre Douro e Minho.

No ano 2018 o preço da cebola temporã rondou os 0,55€/KG no Douro e Minho e os 0,60€/KG no Algarve. A cebola conservação atingiu em 2018 os 0,42€/KG no Douro e Minho e os 0,23€/KG no Ribatejo.



A campanha 2019 decorreu com normalidade, destacando-se apenas um preço mais elevado nas primeiras semanas do ano e uma queda do preço da cebola temporã comparativamente ao ano 2018.



Fonte: SIMMA 2019